

BOLETIM DIGITAL DA
OITAVA IGREJA

30 DE JULHO DE 2023

AVANCE E VENÇA

**AMANDO UNS
AOS OUTROS**



AVANCE E VENÇA AMANDO UNS AOS OUTROS

POR PR. EDUARDO BORGES

“Nisto todos conhecerão que vocês são meus discípulos: se tiverem amor uns aos outros.” (João 13.35)

Quando falamos de cristianismo bíblico, estamos falando de um grupo de pessoas que têm Cristo como seu Senhor, seu Salvador e seu modelo a ser seguido. **Ser cristão significa ser um pequeno Cristo, ou seja, uma cópia, um modelo do nosso Criador.**

Quando olhamos para as palavras e atitudes do Deus encarnado, Jesus, percebemos que todas as Suas ações foram motivadas pelo amor. **Um amor incomparável, infinito. Porque Deus amou o mundo de tal maneira...** tal maneira significa de uma forma tão grande, que não se pode dimensionar.

A encarnação do Verbo, o ministério de Cristo, a morte do Messias e a ressurreição do Redentor são traços perfeitos de uma caminhada firmada no amor.

Quando Jesus disse que nós, seus discípulos, seremos reconhecidos como tal, o parâmetro adotado é a nossa capacidade de amarmos uns aos outros. Entenda a complexidade deste argumento: **Cristo não está colocando como base o nosso amor a Ele, mas sim o amor que vamos demonstrar uns aos outros.**

Não creio que seja difícil amar a Jesus acima de todas as coisas, não creio que seja difícil amar a nós mesmos (na verdade, essa é a parte mais fácil do mandamento). **A verdadeira prova de nosso amor a Cristo acontece quando amamos de verdade o nosso próximo como amamos a nós mesmos.** Amar de verdade significa que estamos dispostos a pagar um alto preço por este amor.

A reflexão que cada um de nós deve fazer mediante este texto é avaliar, de forma justa, se o nosso tempo,

nosso dinheiro e nossos dons espirituais e ministeriais têm sido usados de maneira a corroborar o que a Bíblia nos exorta a fazer.

Ao escrever este texto, percebo que posso avançar muito nessa direção. Creio que, ao colocar o outro como um espelho, ainda vejo uma imagem distorcida.

Quer se tornar mais parecido com Cristo? Ame mais, julgue menos, sirva mais, critique menos.

Pr. Eduardo Borges
Pastor Auxiliar



CORAGEM

POR PR. JEREMIAS PEREIRA

A coragem é uma virtude muito admirada. Mas a coragem pode ser usada para o bem ou para o mal. Há coragem para fazer o mal. Há coragem para corromper. Há coragem para roubar. Há coragem para mentir e enganar os outros, visando beneficiar a si mesmo, a seu grupo, seu partido, sua equipe. Será esta coragem uma virtude? Isto é algo que se deve aplaudir?

A coragem é importante quando a serviço do próximo, de uma causa geral, boa e generosa. A coragem não é ausência de medo, mas a capacidade de superá-lo. A coragem, disse Cícero, pensador italiano, é que nos leva a “enfrentar os perigos e suportar os labores”. A coragem é ausência de preguiça, frouxidão, pacatez insensata, omissão, medos e incredulidade.

A coragem tanto pode ser pessoal como comunitária. Coragem para sofrer! Coragem para lutar e coragem para pensar! Coragem para agir! Coragem para orar! Coragem para crer! Ninguém pode sofrer em nosso lugar. Ninguém pode lutar em nosso lugar. Ninguém pode pensar nem agir em nosso lugar. Ninguém pode orar em nosso lugar, e muito menos crer em nosso lugar.

A coragem não é um estado. A coragem é uma virtude que sempre recomeça. Quem teve coragem hoje não significa que a terá amanhã. A coragem é sempre presente. A coragem é o bom ânimo. A graça que renova diariamente, melhor dizendo, “minutalmente”.

É preciso coragem diante dos revezes, da dor física, da dor moral, da decepção, dos obstáculos, diante da enfermidade, do luto, dos adversários, da opressão e das ameaças contra a verdade e a fé. É preciso coragem para

enfrentar o sofrimento que se prolonga, a angústia que se propaga, a maledicência que não se inibe, a esperança que teima em ser adiada. É preciso coragem para enfrentar o desespero e desesperança. É preciso coragem para continuar pregando, orando, amando, contribuindo, cooperando quando, mesmo os que nos inspiraram ontem, debandaram hoje.

Aquilo que pode oprimir com medos e fobias certos indivíduos, se tornam estimuladores da coragem em outros. A coragem deve ser temperada pela sabedoria e prudência, para que ela não se torne insensatez e irresponsabilidade. Às vezes, a coragem nos indica que o melhor é fugir. Em outros contextos, ela nos declara que é preciso enfrentar, mesmo quando todos se mandam.

Como ser corajoso(a)? Alguns dizem: “basta você querer”. Mas na vida ao vivo, não é bem assim. A Bíblia diz que a coragem é um fruto do Espírito Santo; a coragem é o próprio Espírito – Ele é o encorajador. Ser cheio do Espírito é também ser cheio de coragem.

A coragem precisa ser alimentada. Ela é alimentada pela leitura, meditação e aprendizado das Escrituras. Ela é alimentada pela fé em Cristo. A coragem é alimentada pelas experiências positivas (e às vezes pelas negativas também). A coragem pode ser alimentada por um grupo de irmãos que nos apoiam; a coragem é alimentada pela reflexão interior, quando aprendemos a nos aquietar e saber que o Senhor é Deus; a coragem é alimentada pela oração e súplica, pois deixamos a ansiedade aos pés do Senhor.

Coragem, meu irmão e minha santa irmã! Perto está o Senhor Ressuscitado!

Pr. Jeremias Pereira
Pastor Titular

